



RELATÓRIO ANUAL 2019

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PALMITAL

ÍNDICE

Palavra das Interventoras	03
Filantropia e Responsabilidade Social	04
1. Institucional	05
2. Histórico Institucional	06
2.1 Fundação da Santa Casa de Misericórdia Palmital	06
2.2 Nossa História	06
3. Relações Institucionais	09
3.1 Relações com as forças políticas	09
3.2 Relação com o Sistema Único de Saúde - SUS	10
4. Ações Estratégicas	11
5. Organograma	12
6. Recursos Humanos	13
7. Comissões	16
7.1 Comissão de Gerenciamento de Resíduos Sólidos em Serviços De Saúde	16
7.2 Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA	18
7.3 Comissão de Revisão de Prontuários Médicos	20
7.4 Comissão de Controle de Infecção Hospitalar	20
7.5 Comissão de Revisão de Óbitos	22
8. Atividades Hospitalares	23
8.1 Taxa de Ocupação	23
8.2 Volume de Atendimento Geral de Internação 2019	24
9. atendimentos Ambulatoriais	27
9.1 Procedimentos Ambulatoriais 2019	27
10. Serviços de Nutrição e Dietética.....	28
11. Avaliação dos Usuários	29
12. Próximos Passos	30
13. Balanço Patrimonial	31
14. Relatório de Gestão	31

PALAVRA DAS INTERVENTORAS

O ano de 2019, foi um marco crucial para a Santa Casa de Misericórdia de Palmital. Em fevereiro do mesmo ano, a Prefeitura Municipal de Palmital assumiu os serviços hospitalares e ambulatoriais através de uma Intervenção Consensual, após receber do Presidente da Instituição Edson Rogatti, a notícia que iria encerrar as atividades da instituição devido a grave crise financeiro que a instituição vem passando aos longos dos anos.

Após esse relato, houve o entendimento que a Santa Casa é o único hospital da cidade que atende em media 4.000 pacientes/mês, além de todos os serviços prestados. Por esse fato e todo o histórico da entidade não poderia fechar, então o Prefeito José Roberto Ronqui e a Secretária de Saúde Daniele Andrade dos Santos decidiram juntos assumir a responsabilidade de continuar os serviços essenciais para a população.

Em 01/02/2019 pelo Decreto 4.450 de 31/01/2019 prevê o prazo de intervenção 180 dias prorrogáveis por quantas vezes e pelo prazo necessária da plena adequação da Santa Casa de Misericórdia de Palmital. Por meio desse decreto houve a indicação de dois interventores, administrativos e técnico para avaliar e reestruturar todo o processo de recuperação da entidade.

Apesar do grande desafio, tivemos um ano de muitas conquistas, principalmente na credibilidade da população, prestadores de serviços, fornecedores, empresários da cidade e voluntários.

Nesses onze meses de muito trabalho, desenvolvemos ações emergenciais para dar condições básicas para receber pacientes, como reforma das enfermarias e equipamentos que estavam sem manutenções. Essa ação só foi possível com a ajuda da comunidade e empresários.

Vale ressaltar que recebemos no ano de 2019 mais de 2 milhões de subvenções municipais, estaduais e federais, o que também possibilitou o pagamento de insumos hospitalares, hotelaria, nutrição, pagamento de prestadores de serviços, entre outros.

Esse relatório se faz necessário para divulgação dos atendimentos realizados na Santa Casa.

Agradecemos a todas as pessoas que estiveram dispostas a nos apoiar nesse grande desafio, em especial nossa família. E com muito orgulho, na certeza do dever cumprido, finalizamos esse ano.

Fabiana de Oliveira Paes

Interventora Administrativa - Santa Casa de Misericórdia de Palmital

FILANTROPIA E RESPONSABILIDADE SOCIAL

A Santa Casa de Misericórdia de Palmital é um hospital de referência de média complexidade e atende dois municípios (Palmital e Platina) da DRS IX, Marília. Presta serviço a uma população de aproximadamente 26 mil habitantes.

A Santa Casa é um hospital filantrópico e reafirmamos nosso compromisso de filantropia do atendimento as pessoas mais necessitadas, que não possui outro meio de atendimento, a não ser o SUS.

Por esta razão a entidade tem buscado dar a seus pacientes a “atenção integral” que constitui na qualidade da atenção terapêutica, na atenção emocional e no respeito espiritual.

Na condição de uma das instituições filantrópicas mais antigas de nossa cidade, a Santa Casa de Misericórdia de Palmital, em mais de 58 anos, reafirma seu compromisso com a Responsabilidade Social.

Nossas ações de responsabilidade social beneficiam diversos públicos da Instituição: colaboradores, clientes e comunidade, exercendo importante papel para o bem estar da população, atuando em varias frentes distintas.



1. INSTITUCIONAL

A Santa Casa de Misericórdia de Palmital é um hospital geral cadastrado pelo Sistema Único de Saúde – SUS - da DRS IX Marília, constituída por 02 municípios e uma população de aproximadamente vinte e seis mil habitantes, atuando na média complexidade, que opera ininterruptamente 24 horas/dia.

Os serviços médicos hospitalares compreendem as áreas de:

- Urgência e Emergência 24 horas, mediante plantão médico permanente na especialidade de clínica geral;
- Internação hospitalar em diversas especialidades médicas, inclusive com maternidade anexa, operando com um total de 54 leitos, sendo 44 exclusivamente ao SUS;
- Serviços de plantão de disponibilidades nas diversas especialidades: anestesiologia, pediatria, maternidade, clínica cirúrgica, clínica médica e ortopedia;
- Serviços médicos especializados de caráter ambulatorial e suporte a atividade de internação hospitalar em fisioterapia, raio-x, ultrassonografia, fisioterapia;
- Serviços de apoio a diagnósticos e tratamento (exames), em Análises Clínicas, Anatomia Patológica, Eletrocardiograma, Cardiotocografia e Serviço de Imagem (Radiologia, Ultra-sonografia, Mamografia).



2. HISTÓRICO INSTITUCIONAL

2.1 Fundação da Santa Casa de Misericórdia de Palmital

Tendo como objetivo principal a prática de obras de caridade, a Ordem das Santas Casas de Misericórdias foi instituída em Lisboa (Portugal) em 1498, pela Senhora Leonor de Laucastre, que regia na época o trono de seu irmão D. Manuel, o Ventanoso.

No Brasil a primeira Santa Casa foi fundada no ano de 1543, por Brás Cubas, no povoado que deu origem à Vila de Santos (Santos/SP), na capitania de São Vicente. Hoje são mais de 2.500 instituições espalhadas por diversos estados, responsáveis por cerca de 50 % dos leitos hospitalares existentes no País, e muitas vezes constituídas em centros de Referências e Excelência Médica.

2.2 Nossa História

A “Santa Casa de Misericórdia de Palmital”, com sede na cidade de Palmital, inserida no CNPJ 53.593.398/0001-83, é uma instituição particular, de direito privado, sem finalidade lucrativa, dotada de personalidade jurídica própria de caráter filantrópico, que tem por missão desenvolver atividade social beneficente no campo da assistência hospitalar, em nível de excelência, reconhecida de utilidade pública municipal, estadual e federal e tem sua duração por tempo indeterminado, regendo-se por ESTATUTO SOCIAL e pela legislação que regulamenta suas atividades.

A Santa Casa de Misericórdia de Palmital está localizada na região do Vale do Paranapanema, a 420 km da capital, atende uma população de aproximadamente 26.000 habitantes do município de Palmital e Platina.

No ano de 1.955, o senhor Manoel Leão Rego, então excelentíssimo presidente da Câmara Municipal de Palmital, sentindo chegar o momento propício e oportuno, para concretizar o acalentado sonho da coletividade palmitalense de ampliar, dentro dos padrões de qualidade médica, o atendimento da saúde para a população, então fez a DOAÇÃO de um terreno para a construção da Santa Casa. Incentivou e ofereceu o seu trabalho e seu prestígio a fim de mobilizar os meios necessários para a realização desse grande sonho, e, em 29 de setembro de 1.956, lançou a pedra fundamental para a construção do hospital.

Foi, então, que, o senhor MANOEL LEÃO REGO marcou uma reunião entre os companheiros, por meio da qual discutiu-se a idéia de se construir, uma Santa Casa de alto padrão. Planejou-se um hospital que estivesse imbuído não só de um padrão médico e tecnológico, mas também de um profundo sentido ético e moral, aberto a todos, sem distinção de raça, cor, credo ou religião.

Em 29 de setembro de 1.961, foi inaugurada a Santa Casa de Misericórdia de Palmital, e hoje opera com 54 leitos, sendo destes 44 (quarenta e quatro) leitos do SUS – Sistema Único de Saúde, com um quadro de 114 colaboradores, a instituição é o único hospital com Pronto Atendimento e Maternidade Anexa ao hospital, e está instalada em um terreno de 5.020,30 m², com área construída de 3.373,05 m², e anexos:

- a) Centro Diagnóstico;
- b) Maternidade;
- c) Agência Transfusional;
- d) Pronto Socorro;
- e) Administrativo.

Em 1º de fevereiro de 2019, através das Considerações elencadas no Decreto nº 4.450 de 31 de janeiro de 2019, a Prefeitura Municipal de Palmital decretou por parte do Poder Executivo Municipal de Palmital, a Intervenção na Santa Casa, através da requisição dos equipamentos, móveis e instalações pertencentes a Santa Casa, como também todos os seus ativos, além dos serviços prestados pelo seu corpo clínico e empregados, de forma a assegurar o pleno atendimento médico-hospitalar à população. O prazo de intervenção na modalidade Requisição, foi de 180 dias, prorrogado, por quantas vezes e pelo prazo necessário à plena adequação da Entidade, às possibilidades de eficaz atendimento à população, bem como às normas e princípios aplicáveis à espécie, nos níveis federal, estadual e municipal, relativos a saúde, sendo nomeados como interventores José Manoel Rocha Bernardo e Nívea Maria Acúrcio Verza Damini. O Decreto nº 4.479 de 05 de junho de 2019, através de suas considerações, substituiu o interventor José Manoel Rocha Bernardo, pela interventora Fabiana de Oliveira Paes, e os Decretos 4.543 de 08 de janeiro de 2020 e Decreto nº 4.497 de 30 de julho de 2020, prorrogaram a Intervenção de 01 de Agosto à 31 de Dezembro.

A qualidade, centrada na satisfação dos pacientes, familiares, médicos, funcionários e de toda a sociedade, é obtida através da excelência da reforma do prédio, a compra de novos equipamentos hospitalares, treinamento e reciclagem dos funcionários e a contratação de novos Médicos Especialistas.

Em cumprimento à legislação que classifica as Santas Casas de Misericórdia como instituição de assistência social beneficência, prima-se por oferecer e prestar, efetivamente, mais de 60% (sessenta por cento) dos atendimentos médicos e hospitalares através do SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE – “SUS”. Embora sendo uma instituição filantrópica, a Santa Casa de Misericórdia de Palmital há muito tempo não recebe contribuições mensais regulares de seus associados, sobrevivendo com recursos oriundos de sua prestação de serviços, além de rendas com campanhas e promoções. Durante esses últimos anos, a entidade recebeu auxílio e subvenções de vários setores da sociedade.

Fiéis ao princípio, focaremos as atenções e projetos nas necessidades de nossos pacientes, completamos uma série de iniciativas, visando o aperfeiçoamento dos serviços médicos e hospitalares, em busca da excelência de qualidade. Envolveram todos os profissionais da instituição na administração da Santa Casa.

A Santa Casa de Palmital evoluiu muito ao longo dos últimos anos. A nova missão da Santa Casa de Palmital, visa promover uma assistência humanizada com qualidade, responsabilidade socioeconômica ambiental, a população, e que possam, também, contribuir para a sustentabilidade da Instituição.

MISSÃO

Proporcionar assistência humanizada a saúde no âmbito hospitalar e ambulatorial, com qualidade, responsabilidade socioeconômica e ambiental.

VISÃO

Ser uma instituição autossustentável de referência e reconhecimento regional, com equipe multiprofissional capacitada, proporcionando atendimento com qualidade e ética.

VALORES

Manter-se como uma instituição transparente em suas relações internas e externas, com ambiente de trabalho adequado, equipe capacitada, ética, comprometida, envolvendo os colaboradores em sua gestão.

3. RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

3.1 Relações com as forças políticas

Embora seja uma entidade filantrópica de caráter privado, a Santa Casa está perfeitamente alinhada às Políticas Públicas de Saúde, prestando preferencialmente serviços aos usuários do Sistema Único de Saúde – SUS -, com o respeito absoluto às normas que regem esta relação de parceria.

Na condição de prestadora de serviços ao SUS, que absorve cerca de 80% de sua capacidade de produção de internação, a Santa Casa tem gerado ao longo dos anos, sucessivos déficits operacionais, decorrentes da defasagem da tabela do SUS, os quais são em parte amortizados com verbas públicas para custeio, financiamento bancário e contribuições de vários segmentos da sociedade.

A busca de sustentabilidade econômico-financeira e os necessários investimentos em tecnologia de ponta e expansão física, passam necessariamente pelo estreitamento e fortalecimento de suas relações com as várias instancias de governo (Federal, Estadual e Municipal), os quais via de regra, estão bastante receptivos quando solicitados a contribuir financeiramente com a instituição.

Há que se destacar o papel relevante, desempenhado pelos vários agentes políticos, seja indicando emendas para custeio e investimentos, seja intermediando negociações para a inserção da Santa Casa nos Programas Públicos de Saúde. Hoje, felizmente, nossos políticos estão realmente empenhados a participar e patrocinar um processo de melhoria continua no atendimento médico hospitalar, atentos que são aos anseios e necessidades da população mais carente, que é exatamente aquela atendida pelo SUS.

Nos últimos três anos (2017/2018/2019), algumas ações do governo foram fundamentais para que a Santa Casa pudesse não só continuar prestando serviços de qualidade em média complexidade a uma população de aproximadamente de 30.000 (trinta mil) habitantes, como também ajudou a minimizar seu déficit operacional decorrente da defasagem da Tabela SUS.

No quadro abaixo, apresentamos o demonstrativo das verbas de custeio e de investimentos.

Origem	Valor (R\$)	Finalidade	Ano	Tipo
Subvenções Estaduais	250.000,00	Custeio	2019	Estadual
Convênio Estadual - Pro Santa Casa	251.370,00	Custeio	2019	Estadual
Subvenções Federais	1.043.431,00	Custeio	2019	Federal
IAC	742.613,88	Custeio	2019	Federal
INTEGRASUS	33.073,44	Custeio	2019	Federal
Subvenção Municipal - Câmara Municipal	280.000,00	Custeio	2019	Municipal
Subvenção Municipal - Prefeitura Municipal	480.000,00	Custeio	2019	Municipal
Total Geral	3.080.488,32			

Fonte: Setor de Contabilidade da Santa Casa de Misericórdia de Palmital



3.2 Relação com o Sistema Único de Saúde - SUS

A Santa Casa de Misericórdia de Palmital tem um alto nível de relacionamento com o Sistema Único de Saúde – SUS, mais de 60% de toda sua capacidade de atendimentos e internação é feita através do SUS. Esse elevado número de atendimentos, aliados a defasagem da tabela de pagamentos do SUS impõe serias dificuldades financeiras a instituição.



4. AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA 2020

Dentre as estratégias para 2020, destacam-se:

a. Missão da Instituição e Filantropia

A Santa Casa de Palmital é um Hospital Filantrópico e a Administração da Instituição pretende reforçar essa vocação, prestando aqueles que tem no sistema único de saúde sua única opção de acesso a assistência hospitalar, em atendimento diferenciado e humanizado.

b. Sustentabilidade financeira e autonomia de gestão

Dentre as estratégias de sustentabilidade financeira da instituição destacam-se:

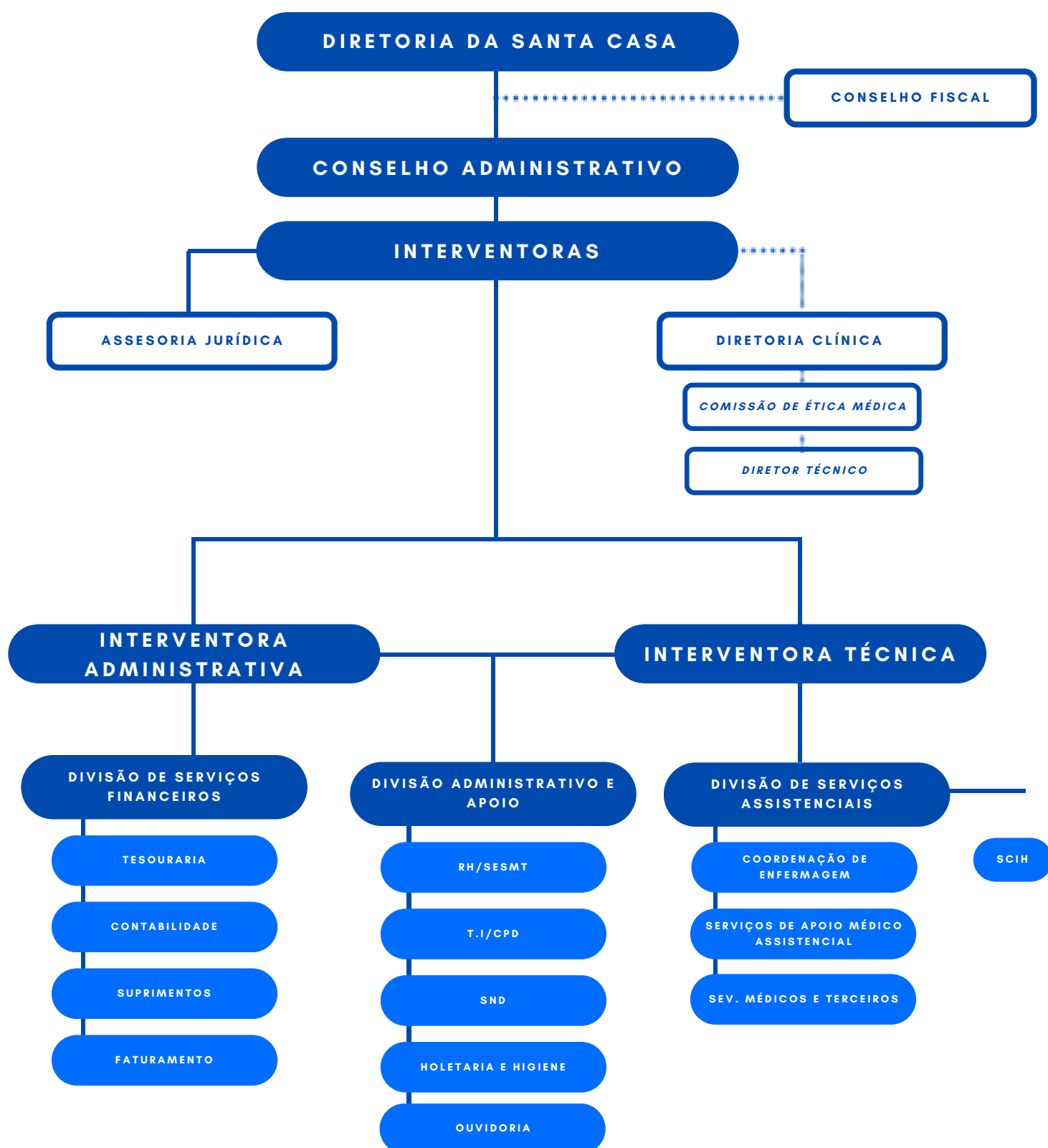
- Buscar novos nichos de particulares e conveniados de mercado;
- Busca de conexão do equilíbrio econômico-financeiro do contrato do SUS de prestação de serviços;
- Uso intensivo da tecnologia de informação e implantação do orçamento corporativo ferramentas de controle financeiro;
- Buscar novos recursos financeiros através de emendas Parlamentares Estaduais e Federais;
- Reformar outras áreas para atendimento de convênios e particulares.

c. Relações

Fortalecimentos das relações com todos os atores diretos e indiretamente relacionados ao complexo Hospitalar em Gestores do sistema Único de Saúde - SUS, Prefeituras, Secretarias, e Departamentos de Saúde dos Municípios pertencentes ao DRS-IX – Marília, gestores de convênios entre outros.



5. ORGANOGRAMA



6. RECURSOS HUMANOS

A área de Recursos Humanos é a responsável por toda gestão de pessoas, incluindo os processos seletivos, treinamento e desenvolvimento e controle de turnover.

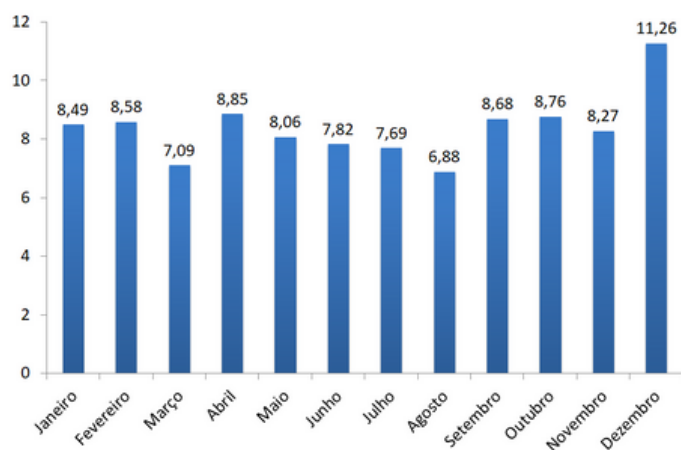
Quadro de Funcionários

	2017	2018	2019
Total de Funcionários (Início do Período)	123	116	116
Admitidos	04	06	15
Afastados pelo INSS	11	11	11
Demitidos	11	06	17
Total de Funcionário (Fim do Período)	116	116	114

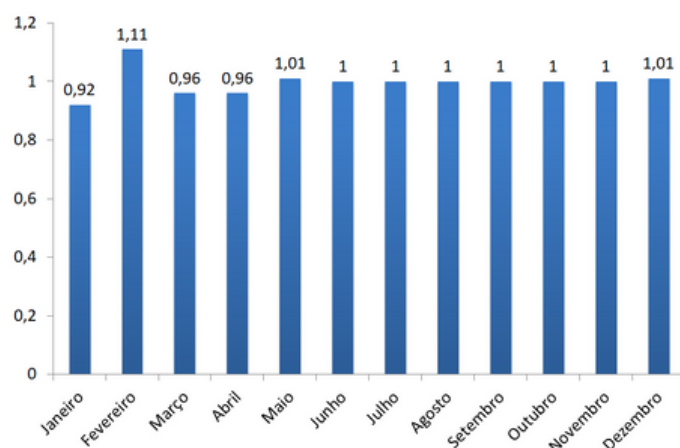
Fonte: Recursos Humanos



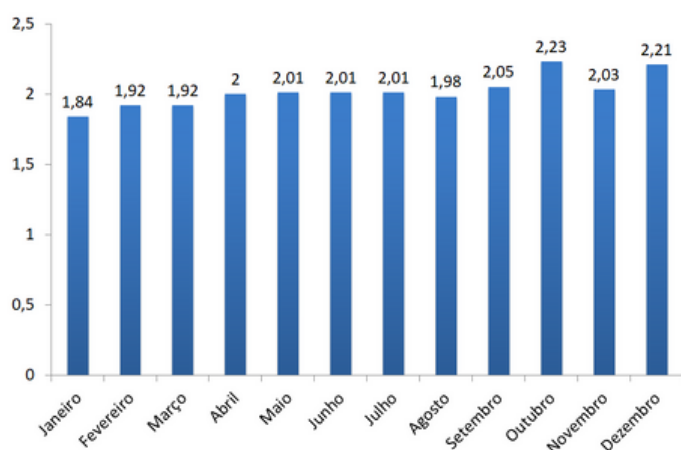
Média de Funcionários por Leitos Ocupados - 2019



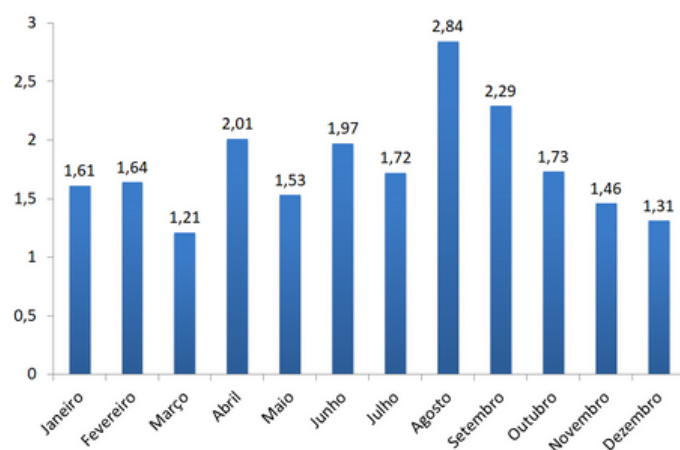
Média de Enfermagem por Leitos Ativos - 2019



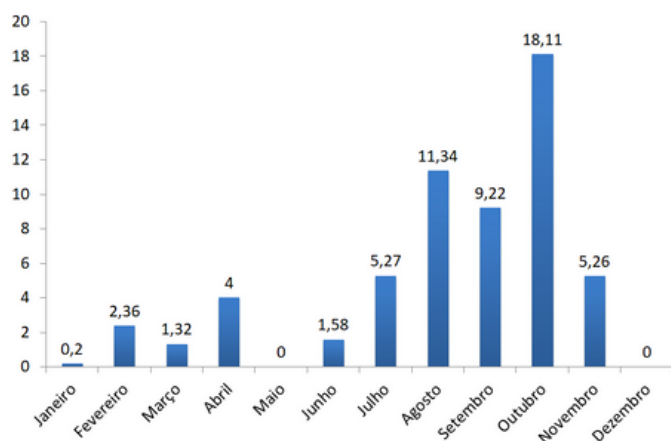
Média de Funcionários por Leitos Ativos - 2019



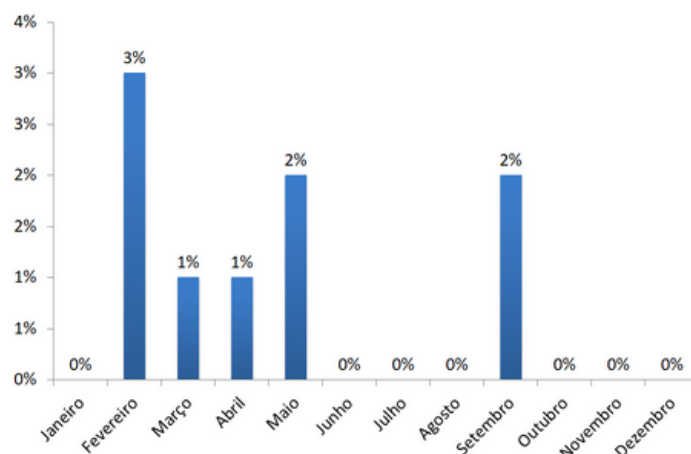
Taxa de Absenteísmo - 2019



Horas de Treinamento - 2019



Taxa de Turnover - 2019

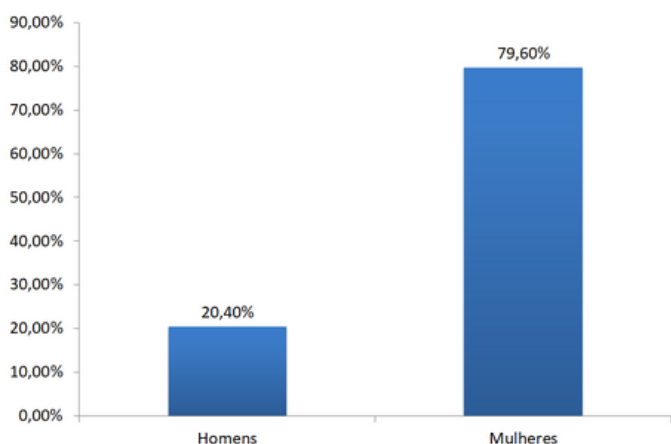


Departamento Pessoal

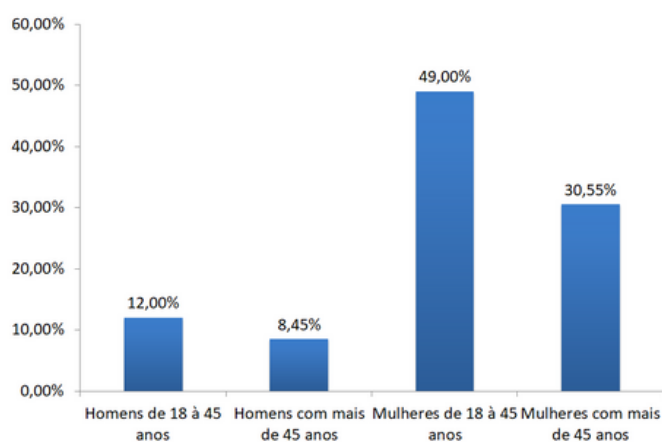
É a área responsável pela administração aos colaboradores da imprensa. Tem como função desde a admissão até a demissão dos colaboradores, permeando rotinas como férias, folha de pagamento, benefícios, entre outros.

PERFIL DOS COLABORADORES

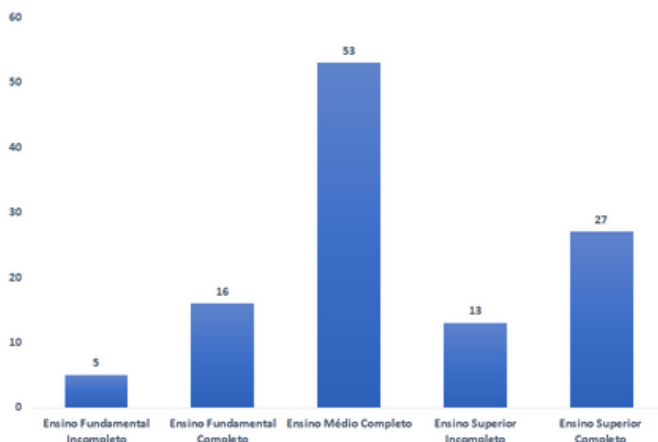
POR SEXO



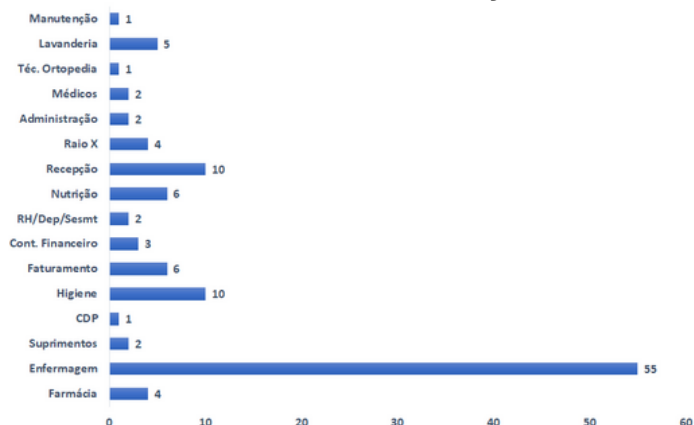
POR FAIXA ETÁRIA



GRAU DE ESCOLARIDADE



SETOR DE ATUAÇÃO



7. COMISSÕES

7.1 Comissão de Gerenciamento de Resíduos Sólidos em Serviços De Saúde

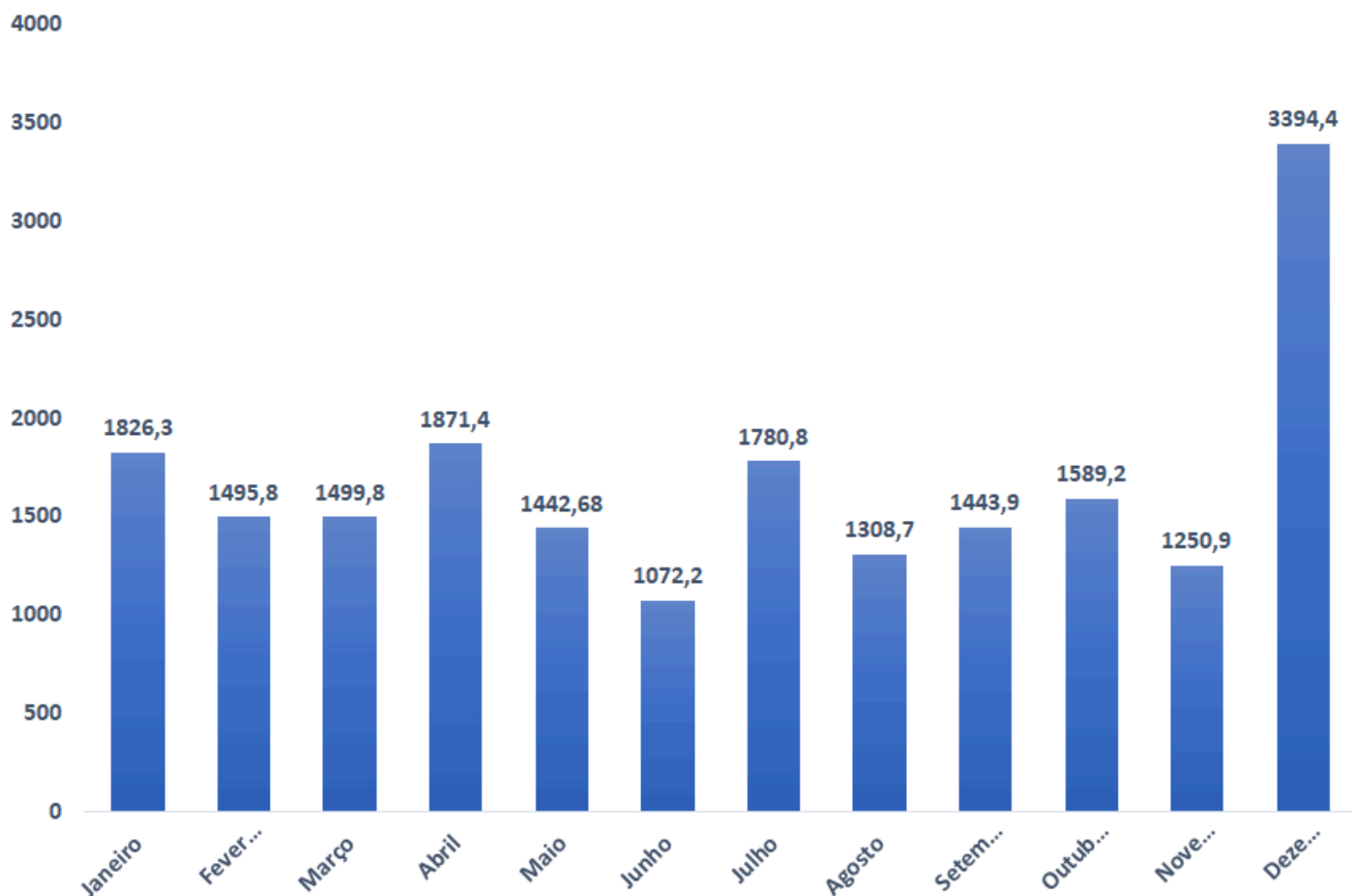
A Comissão de Gerenciamento de Resíduos Sólidos em Serviços de Saúde é uma comissão estruturada e organizada para atuar no hospital de acordo com a legislação em vigor, a partir do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Saúde para preservação da saúde e do meio ambiente.

São atribuições da comissão:

- Avaliar o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos em Serviço de Saúde em relação às necessidades e características da instituição;
- Adequar, implementar e supervisionar as normas e rotinas técnico-operacionais, visando à prevenção e controle dos resíduos hospitalares;
- Capacitar o quadro de funcionários e profissionais da instituição, no que diz respeito à prevenção e controle dos resíduos hospitalares;
- Avaliar periodicamente as rotinas de higienização e limpeza hospitalar;
- Divulgar periodicamente a Diretoria Geral da instituição a situação do Controle de Resíduos Hospitalares;
- Elaborar, implantar e supervisionar a aplicação de normas e rotinas ocupacionais em relação a saúde e também ao meio ambiente;
- Cooperar com o setor de treinamento, para obter a capacitação adequada do quadro de funcionários e profissionais, no que diz respeito a prevenção e redução dos riscos ao meio ambiente por meio do gerenciamento dos riscos através do PGRSS (Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos em Serviço de Saúde);
- Elaborar regimento interno para a comissão;
- Cooperar com a ação dos órgãos de gestão do meio ambiente a nível Municipal, Estadual e Federal, bem como fornecer, prontamente as informações solicitadas pelas autoridades competentes.
- As reuniões acontecem bimestralmente.

Demonstrativos de Resíduos Sólidos Mensal

Meses	Químico B	Peças Anat A3	Perfuro E	Demais A4
Janeiro	63,5	47,60	186,20	1529,00
Fevereiro	42,50	42,00	152,30	1259,00
Março	56,70	19,10	155,20	1268,80
Abril	95,10	32,40	206,70	1537,20
Maio	69,30	20,30	159,68	1193,40
Junho	00,40	28,80	135,00	908,00
Julho	82,90	28,60	246,10	1423,20
Agosto	49,20	23,50	228,60	1007,40
Setembro	98,70	28,00	184,50	1133,00
Outubro	0	21,30	241,20	1326,70
Novembro	90,10	15,39	185,51	959,90
Dezembro	227,70	1395,00	24,80	1746,90
Total Geral	876,10	1701,99	13949,70	15292,5



Fonte: Setor de Faturamento

7.2 Comissão Interna de Prevenção de Acidentes

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) é um instrumento no qual os trabalhadores tem para tratar da prevenção de acidentes do trabalho, das condições do ambiente do trabalho e de todos os aspectos que afetam sua saúde e segurança.

A CIPA é regulamentada pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) nos artigos 162 a 165 e pela Norma Regulamentadora 5 (NR5), contida na portaria 3.214 de 08/06/1978 baixada pelo Ministério do Trabalho.

A CIPA tem como objetivo fazer com que empregadores e empregados trabalhem conjuntamente na tarefa de prevenir acidentes e melhorar a qualidade de vida no ambiente de trabalho através da preservação da vida e promoção da saúde do trabalhador.

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes também tem por atribuição identificar os riscos do processo de trabalho e elaborar o mapa de riscos com a participação dos funcionários e com acessória do SESMET (Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho).

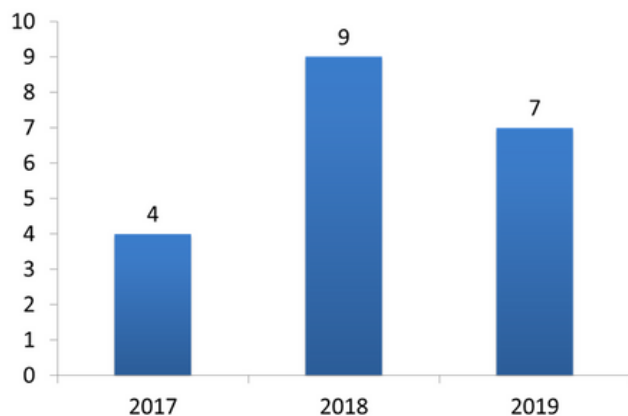
A CIPA possui escala anual de reuniões onde mensalmente se reúne para discutir e implementar ações no sentido de prevenir acidentes.

Sesmet – Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho

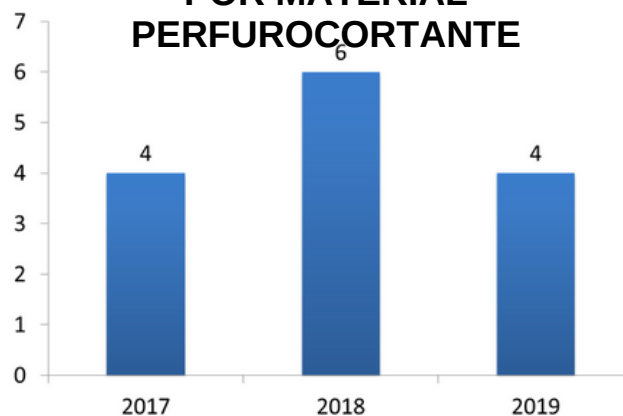
O setor orienta, informa situações de risco e traz sugestões à administração e também às equipes de trabalho da instituição a fim de prevenir acidentes, também fornece dados ao Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho para realização de laudos como PPRA, PCMSO, LTCAT, controla a entrega de EPIs, analisa e investiga os acidentes de trabalho, confecciona indicadores de segurança do trabalho, elabora mapa de riscos e mapa anual de acidentes de trabalho, realiza SIPAT- Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho, reunião mensal de CIPA- Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, realiza controle de ficha de informações sobre produtos químicos, inspeção de segurança e treinamentos.

DEMONSTRATIVOS DE ACIDENTES

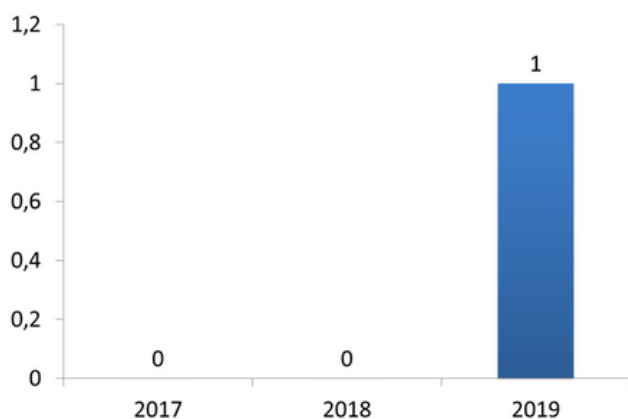
DEMONSTRATIVO ANUAL



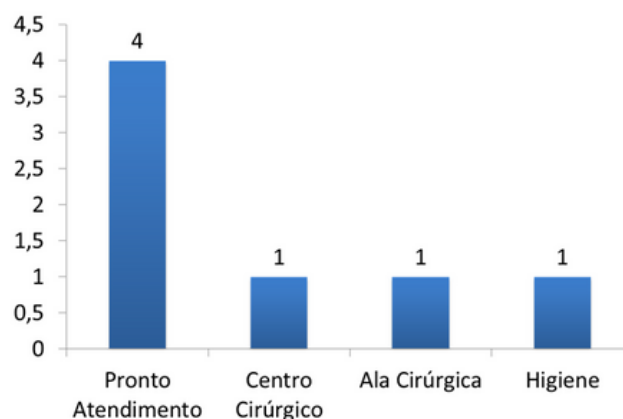
POR MATERIAL PERFUROCORTE



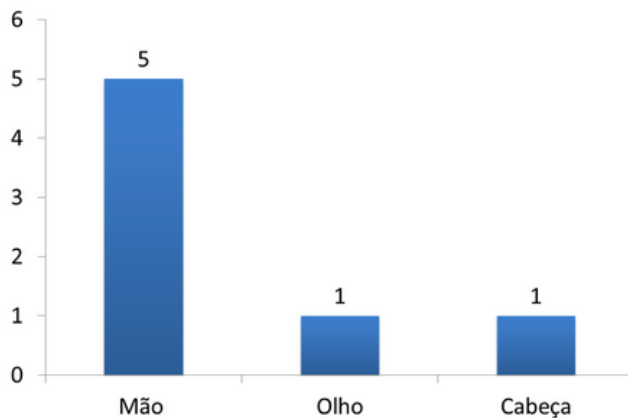
ACIDENTES DE TRAJETO



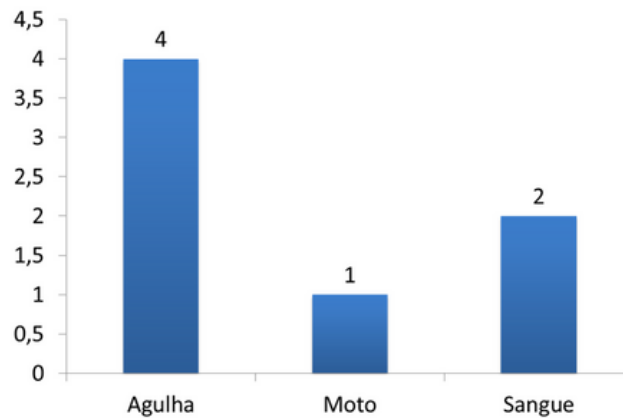
POR SETORES



POR PARTES DO CORPO ATINGIDAS



POR AGENTES CAUSADORES



7.3 Comissão de Revisão de Prontuários Médicos

A Comissão de Revisão de Prontuários Médicos vem para atender a resolução CREMESP nº 70/1 995 e a resolução CFM nº 1 638/2002, que define o prontuário médico como documento único constituído de um conjunto de informações, sinais e imagens registradas, geradas a partir de fatos, acontecimentos e situações sobre a saúde do paciente e a assistência a ele prestada de caráter legal, sigiloso e científico, que possibilita a comunicação entre membros da equipe multiprofissional e a continuidade da assistência prestada ao indivíduo.

São realizadas reuniões periódicas conforme necessidade da Entidade, que tem como atribuições:

1 — A avaliação dos itens que deverão constar obrigatoriamente:

- a) Identificação do paciente em todos os impressos, anamneses, exames físicos, exames complementares, e seus respectivos resultados, hipóteses diagnósticas, diagnóstico definitivo e tratamento efetuado e outros documentos pertinentes ao atendimento.
- b) Obrigatoriedade de letra legível dos profissionais que atenderam o paciente bem como de assinatura e carimbo ou nome legível do profissional e respectiva inscrição no Conselho de Classe.
- c) Obrigatoriedade do registro diário da evolução clínica do paciente, bem como a prescrição médica consignando data e hora.
- d) Tipo de Alta.

7.4 Comissão de Controle de Infecção Hospitalar

A Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, que é responsável por uma série de medidas, visando reduzir os riscos de infecção hospitalar incentiva a correta higienização das mãos dos profissionais de saúde o controle do uso de antimicrobianos a fiscalização da limpeza e de desinfecção de artigos e superfícies.

Esta comissão:

- a) Desenvolve ações na busca ativa das infecções hospitalares;
- b) Avalia e orienta as técnicas relacionadas com procedimento invasivos;
- c) Previne e controla as infecções hospitalares;
- d) Controla a limpeza da caixa d' água;

- e) Controla o uso de antibiótico;
- f) Mantém o sistema de vigilância epidemiológica das infecções hospitalares;
- g) Elabora treinamentos periódicos das rotinas da CCIH;
- h) Mantém pasta atualizada das rotinas nas unidades de internação;
- i) Executa busca ativa aos pacientes com infecção;

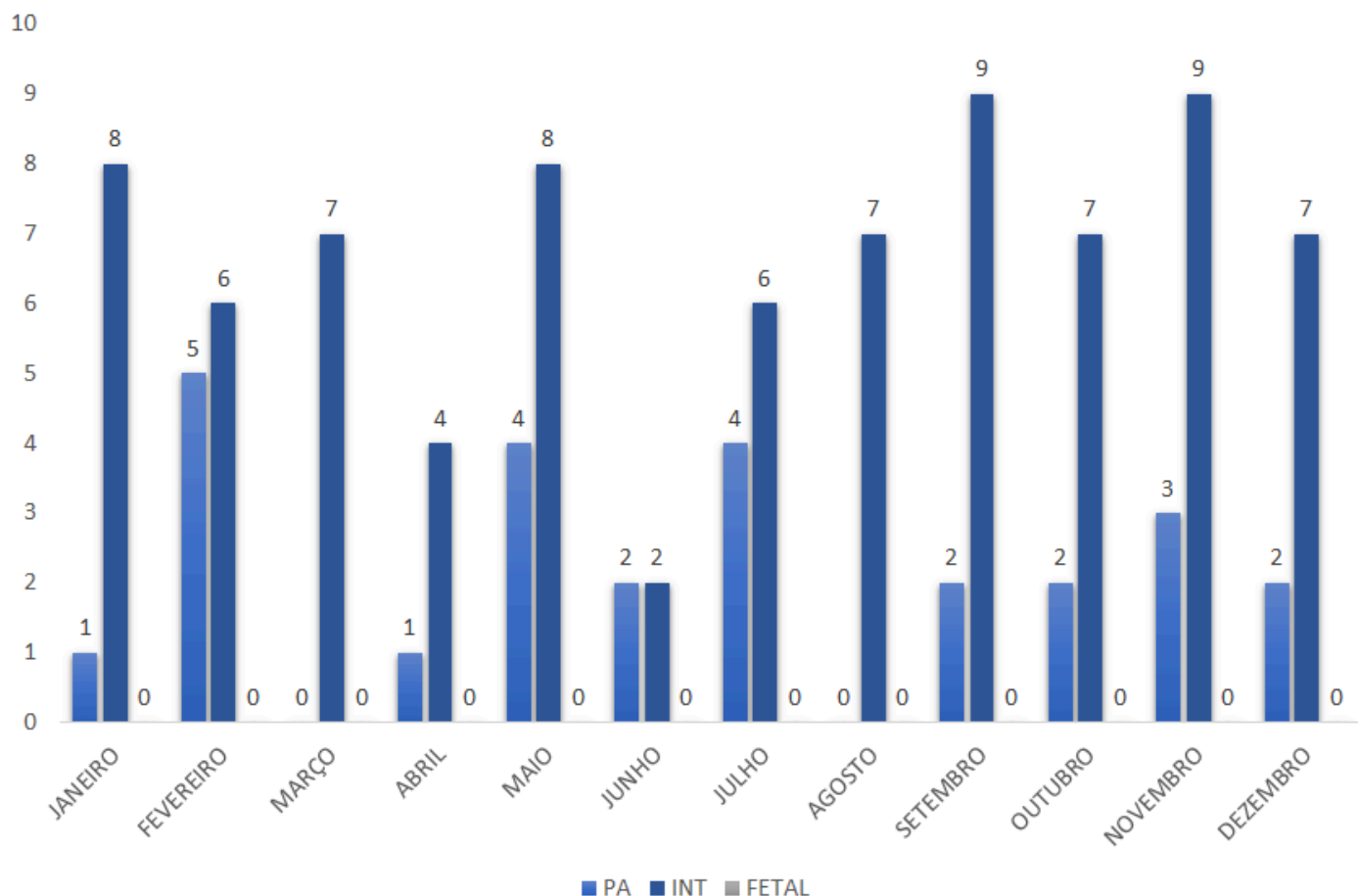
A CCIH tem o objetivo não somente de prevenir e combater a infecção hospitalar, beneficiando dessa maneira toda a população assistida, mas também proteger o hospital e o corpo clínico. Mantém arquivados documentos que comprovem a legalidade de sua existência, rotinas de sua funcionalidade, protocolos que orientem o tratamento mais adequado efetivado ao paciente e, sobretudo dados estatísticos que demonstrem os índices de infecção hospitalar, mantendo os dentro dos limites aceitáveis da literatura.

7.5 Comissão de Revisão de Óbitos

Esta comissão foi criada para atender a resolução CREMESP nº 114/2005. Analisar os óbitos, os procedimentos e condutas profissionais realizadas, bem como a qualidade de informações dos atestados de óbitos.

São atribuições da Comissão de Óbitos do hospital:

- Analisar e emitir parecer sobre os assuntos relativos a óbitos;
- Elaborar normas para auditoria e revisão dos prontuários de pacientes que foram a óbitos;
- Realizar a revisão dos prontuários relacionados a óbitos;
- Normatizar e fiscalizar o adequado registro e preenchimento dos atestados de óbitos;
- Convocar o médico que atestou o óbito caso as informações sejam conflitantes;
- Criar instruções necessárias para melhorar a qualidade das informações dos prontuários de óbito;
- Comparar diagnóstico pré-operatório com os exames anatomopatológicos das peças cirúrgicas (avaliar amostra significativa, em porcentagem a ser definida pela própria comissão respeitando sua disponibilidade);
- Zelar pelo sigilo ético das informações;
- Emitir parecer técnico ou relatório quando solicitado pela Comissão de Ética Médica ou outro Serviço interessado;
- Assessorar a Direção de Departamento Técnico ou Clínico da Instituição em assuntos de sua competência;
- Definir anualmente metas de melhorias e suas estratégias, sempre buscando a qualidade com atuação da Educação Permanente;
- Desenvolver atividades de caráter técnico-científico com fins de subsidiar conhecimentos relevantes a Instituição.
- São realizadas reuniões periódicas, conforme necessidade da Instituição. Os assuntos tratados pela Comissão são guardados em sigilo ético.



Fonte: Data SUS

8. ATIVIDADES HOSPITALARES

8.1 Taxa de Ocupação

O número de leitos ofertados pela Instituição entre os anos de 2015 a 2019 foram os seguintes:

Ano	2015	2016	2017	2018	2019
Nº de Leitos	68	68	54	56	54
Taxa de Ocupação	22%	21%	23%	25%	24%
Total de Internações	1.988	1.578	1.493	1.626	1.506

Fonte: Sistema Data SUS CIHA e TabWin

Distribuição de Leitos por Setor

Especialidades	SUS	Convênios e Particulares	Total
Clínica Cirúrgica	6	4	10
Clínica Obstétrica	6	4	10
Clínica Pediátrica	8	4	12
Clínica Médica	16	6	22
Total de Internações	36	18	54
%	66,67%	33,33%	100%

Fonte: CNES – Data SUS

8.2 Volumes de Atendimento Geral de Internação 2019

Demonstrativos de Internações

Categorias	Entradas	Saídas	Óbitos	Transferências	Pac. Dia
SUS	1.217	1.030	81	106	4.255
Convênio Plano Privado	193	187	2	4	324
Convênio Plano Público	-	-	-	-	-
Financiado SEC	-	-	-	-	-
Financiado SMS	-	-	-	-	-
Particulares	96	94	-	2	130
Total Geral	1.506	1.311	83	112	4.709

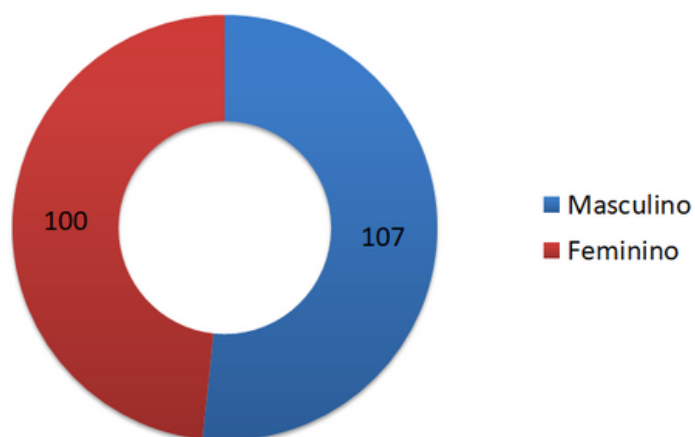
Fonte: Sistema Data SUS CIHA e TabWin

Demonstrativos de Nascimentos

Categorias	Normais	Cesáreas	Total
SUS	20	140	160
Convênio Plano Privado	-	19	19
Convênio Plano Público	-	-	-
Financiado SEC	-	-	-
Financiado SMS	-	-	-
Particulares	-	28	28
Total Geral	20	187	207

Fonte: Sistema Data SUS CIHA e TabWin

Demonstrativos de Nascimentos

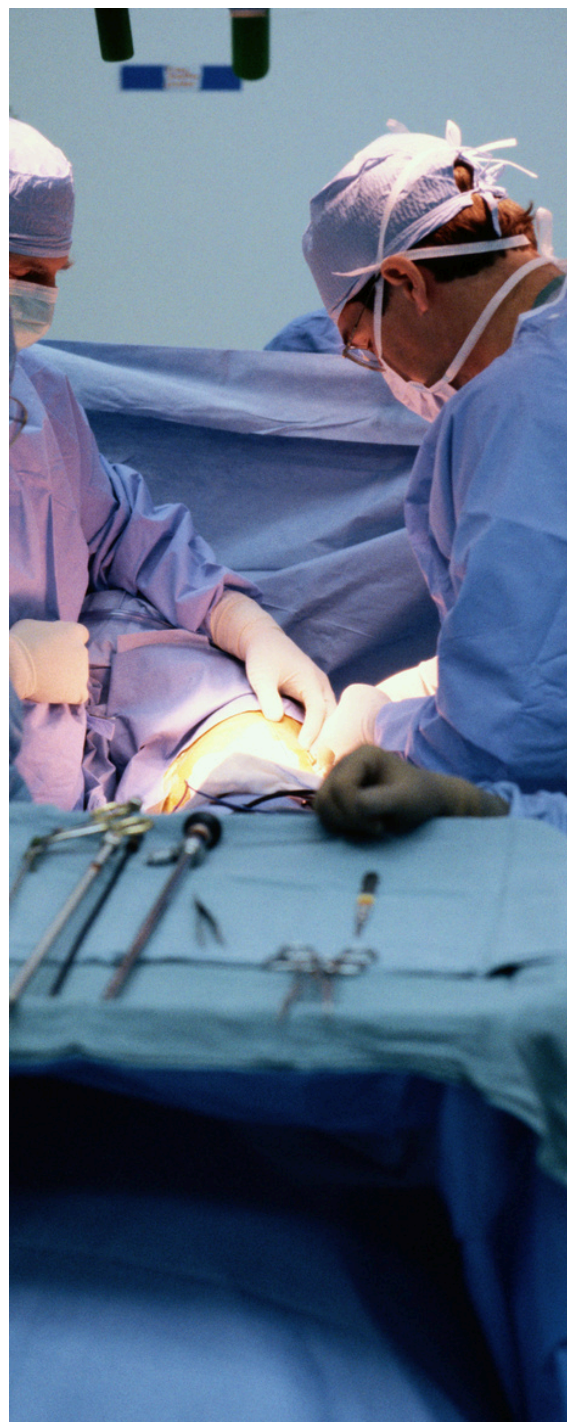


Fonte: Sistema Hospitalar Wareline

Demonstrativos de Cirurgias

Categorias	Normais
SUS	256
Convênio Plano Privado	85
Convênio Plano Público	0
Financiado SEC	0
Financiado SMS	0
Particulares	42
Total Geral	383

Fonte: Sistema Data SUS CIHA e TabWin



Internações por Especialidade

Especialidade	SUS	Outros	Total
Cirúrgica	319	127	446
Obstétrica	184	85	269
Pediátrica	173	19	192
Clínico	541	58	509
Total Geral	1.217	289	1.506

Fonte: Sistema Data SUS CIHA e TabWin

Demonstrativos de Internações Mensal

Categorias	SUS	Outros	Total	% SUS	% Outros
Janeiro	103	20	123	83,74%	16,26%
Fevereiro	95	18	113	84,07%	15,93%
Março	118	36	154	76,62%	23,38%
Abril	88	26	114	77,19%	22,81%
Maio	108	30	138	78,26%	21,74%
Junho	82	25	107	76,64%	23,36%
Julho	128	21	149	85,91%	14,09%
Agosto	109	25	134	81,34%	18,66%
Setembro	124	14	138	89,86%	10,14%
Outubro	87	34	121	71,90%	28,10%
Novembro	98	23	121	80,99%	19,01%
Dezembro	77	17	94	81,91%	18,09%
Total Geral	1.217	289	1.506	80,81%	19,19%

Fonte: Sistema Data SUS CIHA e TabWin



9. ATENDIMENTOS AMBULATORIAIS

A Santa Casa é a única entidade no município que conta com um Pronto Atendimento e Centro de Diagnostico anexo ao prédio principal, facilitando assim o atendimento aos usuários do Sistema de Único de Saúde.

9.1 Procedimentos Ambulatoriais

Procedimentos	SUS	Particular	Convênios	Financiado	Total
Coleta de Material	-	-	1	-	1
Diagnóstico em laboratório clínico	4.946	-	-	-	4.946
Diagnóstico por anatomia patológica e citopatologia	305	-	-	-	305
Diagnóstico por radiologia	5.464	127	106	-	5.697
Diagnóstico por ultrasonografia	20	6	1	-	27
Diagnóstico por endoscopia	-	20	6	-	26
Método diagnóstico em especialidades	1.236	81	111	-	1.428
Diagnóstico por teste rápido	1.296	-	-	-	1.296
Consultas/ Atendimentos/ Acompanhamentos	76.585	1.391	2.125	31	80.132
Fisioterapia	-	20	-	-	20
Tratamentos clínicos (outras especialidades)	-	-	5	-	5
Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	2.103	19	37	-	2.159
Cirurgias de vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	4	-	-	-	4
Cirurgia do Aparelho de Visão	-	3	1	-	4
Cirurgia do Aparelho Circulatório	27	-	-	-	27
Cirurgia do Aparelho Digestivo, órgão anexos e aparelho abdominal	-	1	-	-	1
Outras Cirurgias	2	-	-	-	2
Anestesiologia	9	-	-	-	9
Cirurgia do Sistema osteomuscular	5	-	-	-	5
Total	92.002	1.668	2.393	31	96.094

Fonte: Sistema Data SUS CIHA e TabWin



Consultas SUS e Não SUS

Categorias	Não SUS - CIHA	SUS	Total Geral	% SUS	% Não SUS
Janeiro	194	8.780	8.974	97,8%	2,2%
Fevereiro	177	7.490	7.667	97,7%	2,3%
Março	230	8.860	9.090	97,5%	2,5%
Abril	244	7.516	7.760	96,9%	3,1%
Maio	259	8.630	8.889	97,1%	2,9%
Junho	232	7.217	7.449	96,9%	3,1%
Julho	258	6.768	7.026	96,3%	3,7%
Agosto	342	6.838	7.180	95,2%	4,8%
Setembro	387	7.415	7.802	95,0%	5,0%
Outubro	385	7.794	8.179	95,3%	4,7%
Novembro	342	7.155	7.497	95,4%	4,6%
Dezembro	310	7.539	7.849	96,1%	3,9%
Total Geral	3.360	92.002	95.362	96,5%	3,5%

Fonte: Sistema Data SUS CIHA e TabWin

10. SERVIÇO DE NUTRIÇÃO E DIETÉTICA

O Serviço de Nutrição e Dietética da Santa Casa de Misericórdia de Palmital é um setor onde se inclui a área de produção: pré-preparo e preparo de alimentos e elaboração de cardápios padronizados.

A equipe do setor é composta por nutricionista, cozinheira e copeiras.

A elaboração do cardápio é realizada semanalmente pela nutricionista responsável incluindo em sua composição carboidratos, proteínas, com baixo teor de lipídeos e ricos em vitaminas e minerais. As seguintes preparações fazem parte do cardápio, como por exemplo:

- Acompanhamento: arroz e feijão;
- Guarnição: legumes refogados, macarrão, polenta, farofa, purê e torta;
- Prato Principal: carne vermelha ou carne branca;
- Salada: verduras ou legumes;
- Sobremesa: gelatina.

São servidas aos pacientes as seguintes refeições: Desjejum, Almoço, Lanche, Jantar, Ceia, Fórmulas Infantis e Dieta Enteral, seguindo o Manual de Dietas Hospitalares padronizado pela Nutricionista responsável da Instituição, são servidas refeições diferenciadas de acordo com a patologia de cada paciente onde as mais frequentes são: Diabetes, Hipertensão, Úlcera, Gastrite, Doenças Renais e Doenças Hepáticas.

No Setor de Nutrição e Dietética são preparadas dietas: geral, branda, pastosa, leve e liquidificadas variando o número de refeições de acordo com quadro de pacientes. O setor é dividido em estocagem, pré-preparo, preparo, cocção, porcionamento e distribuição dos alimentos.

Categorias	PAC	ACOMP	COLAB	D. ENTERAL
Janeiro	1.508	1.112	97	13
Fevereiro	1.584	1.039	148	193
Março	1.954	1.502	137	211
Abril	1.476	1.273	157	127
Maio	1.612	1.397	154	133
Junho	1.748	1.204	105	63
Julho	1.663	1.068	107	219
Agosto	1.851	1.394	84	225
Setembro	1.435	1.247	79	194
Outubro	1.589	1.280	157	361
Novembro	1.326	1.146	126	499
Dezembro	1.272	1.067	153	169
Total Geral	19.018	14.729	1.504	2.407

Fonte: Setor de Nutrição e Dietética

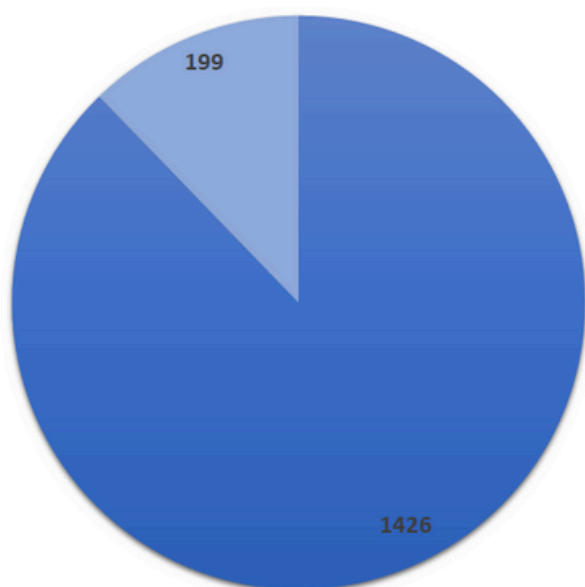
11. AVALIAÇÃO DOS USUÁRIOS

A avaliação dos pacientes é muito importante para determinar a satisfação com os serviços prestados e entender pontos de melhoria que possam ser necessários para melhorar esses serviços.

Ela também auxilia a manter a reputação da instituição, previne ações prejudiciais, cria oportunidade de negócios, aponta problemas sérios, alinha expectativas e traz sugestões.

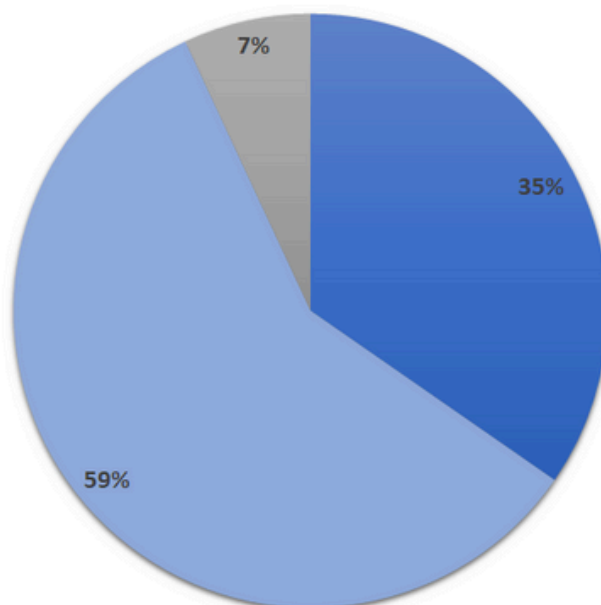
Abaixo pesquisa realizada sobre a percepção do usuário pelos serviços prestados

Quantidade de Avaliações



■ Avaliações Enviadas ■ Avaliações Respondidas

Avaliações



■ Ótimo ■ Bom ■ Regular ■ Ruim

12. PRÓXIMOS PASSOS

12.1 Planejamento Estratégico

As etapas do Planejamento Estratégico da nossa entidade, para o exercício de 2019, envolveram a sensibilização do grupo, a apresentação de aspectos conceituais, a análise dos ambientes interno e externo, as fraquezas, ameaças, forças, oportunidades e a definição de diretrizes amplas, com a definição de objetivos e focos estratégicos.

O acompanhamento da execução estratégica será realizado por meio do controle da realização de ações e projetos, bem como atingir as metas e objetivos, através dos indicadores de desempenho.



13. BALANÇO PATRIMONIAL

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PALMITAL
CNPJ 53.593.398/0001-83

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(valores expressos em reais)

Ativo	Nota	31/12/2019	31/12/2018	Passivo	Nota	31/12/2019	31/12/2018
Circulante				Circulante			
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	18.015	257.879	Fornecedores		659.887	614.329
Contas a Receber	5	69.678	77.008	Empréstimos e Financiamentos		458.477	434.229
Perdas Estimadas		(3.123)	(3.279)	Obrigações Trabalhistas		1.160.093	887.003
Outros Créditos		15.644	5.141	Obrigações Tributárias e Sociais	12	218.514	907.756
Adiantamentos		4.732	11.258	Ações Judiciais a Pagar		27.723	4.000
Estoques	6	235.775	225.307	Subvenções a Realizar		-	318.609
		<u>340.721</u>	<u>573.314</u>	Parcelamentos Tributários		450.949	230.043
						<u>2.975.641</u>	<u>3.395.968</u>
Não Circulante				Não Circulante			
Investimentos		300.467	300.467	Empréstimos e Financiamentos - LP		777.182	1.079.338
Imobilizado	7	2.200.839	2.331.373	Parcelamentos Tributários - LP		2.147.732	1.680.389
		<u>2.501.306</u>	<u>2.631.841</u>	Receitas Diferidas	14	721.453	871.301
						<u>3.646.368</u>	<u>3.631.027</u>
				Patrimônio Líquido			
				Patrimônio Social	15	(3.779.982)	(3.821.841)
						<u>(3.779.982)</u>	<u>(3.821.841)</u>
Total do Ativo		<u>2.842.027</u>	<u>3.205.154</u>	Total do Passivo		<u>2.842.027</u>	<u>3.205.154</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Palmital, 31 de dezembro de 2019.

Silvio Cesar de Oliveira
CRC: 1SP244.859/O-3

Fabiana de Oliveira Paes
CPF: 272.072.218-94

14. RELATÓRIO DE GESTÃO

Elaboração

Silvio Cesar de Oliveira
Contabilidade

Jurandir Fernando de Lima
Tecnologia da Informação

Eliane Lopes de Jesus Gasparini
Recursos Humanos

Revisão

Fabiana de Oliveira Paes
Interventora Administrativa

Nívea Verza Damini
Interventora Técnica

Larissa Cristina de Souza
Diagramadora